

ACEF/1415/13982 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Biologia

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Vida

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

421

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 anos (8 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

10

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Para ingressar no programa de doutoramento em Biologia, o candidato deve respeitar pelo menos uma das

condições expressas nas alíneas seguintes:

a) Possuir, na área de Ciências da Vida ou similar, o grau de mestre, ou equivalente legal. O

candidato deverá

possuir uma classificação final mínima de catorze valores nestes ciclos de estudos;

b) Possuir, na área de Ciências da Vida ou similar, o grau de licenciado e ser detentor de um currículo escolar

ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido pelo Conselho de Departamento de Ciências da

Vida como atestando capacidade para a realização do mesmo;

c) Ser detentor de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo conselho

científico sob proposta do Conselho de Departamento de Ciências da Vida, como atestando capacidade para

realização deste ciclo de estudos.

Critérios de Seriação:

- currículo académico e científico;

- currículo profissional;

- eventual entrevista

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é Doutoramento em Biologia. Em geral, os objetivos, plano curricular e equipa docente são adequados à designação.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O ciclo de estudos tem um total de 240 ECTS. 30 ECTS de projeto Tese no 1º ano (1º semestre) e 210 ECTS distribuídos em Tese nos restantes anos

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A Diretora do ciclo de estudos é Professora Associada da Instituição, tem o grau de Doutor em Biologia (especialidade Biologia Molecular), tem publicações científicas na área do ciclo de estudos e tem exercido diversas funções relevantes na área.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não se aplica, não referido.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não se aplica, não referido.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

NA

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos tem como objetivo primordial contribuir para a formação avançada de recursos humanos

especializados visando a sua integração no meio académico ou profissional. Das competências conferidas

destacam-se:

- Capacidade de compreensão sistemática num ramo de conhecimento da Biologia.
- Aquisição de competências, aptidões e métodos de investigação associados à Biologia;
- Capacidade para conceber, projetar, adaptar e realizar trabalhos de investigação respeitando elevados padrões de qualidade e integridade académicas;
- Realização de trabalho de investigação original que contribua para o progresso do conhecimento, parte do qual mereça publicação internacional com revisão prévia;
- Capacidade de análise crítica, avaliação e síntese de novas e complexas ideias;
- Capacidade de comunicação com os seus pares e a sociedade em geral sobre a área em que é adquirida a especialização;
- Capacidade de promover, em contexto académico ou profissional, o progresso tecnológico, social ou cultural.

1.5. Pontos Fortes.

De acordo com os seus Estatutos, a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) tem identidade e missão

idênticas às da UNL, dirigidas às áreas de Ciências e de Engenharia. Na sua missão, enquanto instituição

universitária que se pretende de referência, inclui-se o desenvolvimento de investigação competitiva no

plano internacional, privilegiando áreas interdisciplinares, incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade, bem como a oferta de ensino de excelência, com ênfase

crescente em segundos e terceiros ciclos.

O programa doutoral em Biologia é suportado pelas condições e competências das unidades de investigação que lhe estão associadas, o Centro de Recursos Microbiológicos (CREM) e Polo 1 do Centro de Investigação em Genética Molecular Humana (CIGMH), para além de outras unidades de

investigação (ITQB/UNL e iMED na FF/UL) onde alguns docentes/investigadores realizam o seu trabalho de I&D.

1.6. Recomendações de melhoria.

Aumentar a divulgação internacional deste Doutoramento.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Segundo os estatutos da UNL e FCT:

- Reitor, depois de ouvido o Colégio de Diretores, aprova o ciclo de estudos (CE)

- Conselho Científico da FCT pronuncia-se sobre a criação do ciclo de estudos, plano de estudos e propostas

de nomeação do Coordenador e Comissão Científica do curso; delibera sobre a distribuição do serviço

docente (DSD);

- Conselho Pedagógico da FCT pronuncia-se sobre a criação do CE e plano de estudos;

- Presidente do Departamento, ouvido o Conselho do Departamento, propõe criação do CE e respetivos

Coordenador e Comissão Científica; elabora a proposta de DSD;

- Coordenador do CE, coadjuvado pela Comissão Científica do programa doutoral: funções de direcção e

coordenação global do curso, incluindo a actualização de conteúdos programáticos.

A UNL criou em 2012 uma Escola Doutoral, a qual define orientações gerais para os cursos de 3º ciclo, como,

por exemplo, a criação de unidades relacionadas com a aquisição de competências transversais por parte

dos estudantes.

2.1.4. Pontos Fortes.

- estrutura de suporte ao ciclo de estudos adequada;

- existem processos implementados para permitir a participação activa de docentes e discentes na tomada de decisões que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade;

2.1.5. Recomendações de melhoria.

- intensificar os esforços no sentido de aumentar o conhecimento dos estudantes sobre os processos à sua disposição que permitem a sua participação activa na tomada de decisões com impacto no ensino/aprendizagem e na sua qualidade.

- Importante definir uma data anual (no final do 2º e 3º ano) para a comissão de acompanhamento se reunir (ou receber o relatório anual, que inclui um parecer do orientador) e emitir um parecer.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem procedimentos para avaliação do pessoal docente, não docente e da qualidade de ensino.

2.2.8. Pontos Fortes.

- existem procedimentos para avaliação do desempenho de docentes e não docentes;
- existem procedimentos para avaliação da qualidade do processo de ensino/aprendizagem, incluindo questionários pedagógicos aos estudantes;
- O programa de doutoramento tem um regulamento que define as atribuições da Comissão Científica e da Comissão de Acompanhamento da Tese. Esta Comissão acompanha a evolução da investigação realizada e emite pareceres sobre a mesma.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhorar e diversificar processos que permitam aumentar a perceção dos estudantes sobre a importância da sua participação ativa nos processos de melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem. O funcionamento da Comissão de Acompanhamento deve ser incentivado com reuniões periódicas e não apenas de existência formal

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Conforme se pôde constatar através da análise do guião de autoavaliação e durante a visita às instalações, existem boas condições no que se refere a salas para leccionação de aulas teóricas e práticas, biblioteca e equipamentos didáticos e laboratoriais.

3.1.4. Pontos Fortes.

- condições adequadas no que se refere a alguns tipos de condições e instalações físicas, incluindo salas de aulas, biblioteca..

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar e aumentar os espaços laboratoriais pedagógicos associados ao Departamento de Ciências da Vida, em particular na componente Biomédica.

Aumentar o número de técnicos de apoio aos laboratórios pedagógicos.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As colaborações dentro da FCT/UNL estabelecem-se através da realização de dissertação em coorientação

com docentes de outros departamentos, ou inclusão de membros de outros departamentos na comissão de

acompanhamento de tese. No contexto da UNL existem ainda parcerias com o ITQB, IHMT e FCM.

Os alunos podem também realizar tese em instituições fora da UNL, como é o caso concreto do Instituto Nacional de

Saúde, Dr. Ricardo Jorge. Personalidades externas à FCT/UNL são obrigatoriamente incluídas nas comissões

de acompanhamento de Tese dos alunos do programa doutoral. Os alunos são igualmente expostos a personalidades externas à FCT/UNL através da participação em seminários organizados no pelo Departamento de Ciências da Vida ou outros departamentos da FCT.

3.2.6. Pontos Fortes.

Existência de colaborações estáveis entre professores/investigadores da UNL com investigadores de fora, que permitem aos alunos realizar a sua dissertação.

Maioria das dissertações de Mestrado têm lugar em Centros de investigação nacionais reconhecidos,

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar significativamente as parcerias com o sector empresarial, nas áreas da Saúde, Ambiente, etc.

Importante estabelecer formalmente o protocolo institucional entre a FCT e o Instituto Nacional Ricardo Jorge e os outros Institutos.

Promover atividades conjuntas de ensino/investigação (seminários, palestras, etc) envolvendo os estudantes dos distintos anos académicos

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem procedimentos adequados para todos os pontos acima referidos, incluindo a avaliação e atualização do corpo docente. A mobilidade de docentes é relativamente reduzida e pode ser aumentada. O corpo docente próprio da instituição é suficiente para assegurar o serviço docente no âmbito do ciclo de estudos.

4.1.10. Pontos Fortes.

O número de docentes/tempo dedicado ao ciclo de estudos é suficiente para assegurar o serviço docente do ciclo de estudo.

Corpo docente motivado, dedicado e muito qualificado. Ambiente científico de grande qualidade.

Existem procedimentos adequados para avaliação do desempenho de docentes e funcionamento do ciclo de estudos.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumentar a mobilidade de estudantes e docentes, em ambos os sentidos. Aumentar a visibilidade junto dos estudantes, dos programas, mecanismos e oportunidades disponíveis para suporte da sua mobilidade.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do

ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Não

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem evidências que suportam todos os pontos acima referidos. No entanto, parece haver uma necessidade de formação laboratorial específica em algumas áreas.

4.2.6. Pontos Fortes.

Existem mecanismos de avaliação do desempenho do corpo não docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número de ações de formação, e criar/promover as condições que possibilitem a frequência das ações de formação pelo pessoal não docente.

É de salientar que número de membros do corpo não docente é extremamente diminuto. Assim, e apesar do esforço realizado para que o ciclo de estudos funcione normalmente, a necessidade de pessoal não docente é uma realidade.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Não

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No ponto 5.1 do guião de autoavaliação é feita a caracterização dos estudantes. De acordo com os números indicados no ponto 5.1.3 do guião de autoavaliação, foram oferecidas 10 vagas nos anos 2012/13, 2013/14 e 2014/2015. Em 2012/13 candidataram-se 4 estudantes tendo sido colocados os 4. Em 2013/14, candidataram-se 6 estudantes, tendo sido colocados os 6. Em 2014/15, candidataram-se 3 estudantes, tendo sido colocados.

5.1.4. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos tem potencial para atrair estudantes, apesar do número de candidatos ter vindo a baixar

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Maior divulgação do ciclo de estudos para fora da UNL.

Criação de jornadas do programa doutoral, para um maior conhecimento dos diferentes percursos que os alunos do programa desenvolvem, servindo como exemplo para potenciais interessados.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Não

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem medidas e procedimentos adequados aos pontos acima referidos.

5.2.7. Pontos Fortes.

Existem medidas e procedimentos adequados aos pontos acima referidos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se um aumento dos esforços e medidas que possam melhorar a perceção dos estudantes relativamente à importância da sua participação ativa nos processos de ensino/aprendizagem e aumentar a visibilidade dos mecanismos à disposição dos estudantes para participação nestes processos e desenvolver estratégias que possam aumentar a sua motivação para o efeito.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem medidas e procedimentos adequados aos pontos acima referidos.

6.1.6. Pontos Fortes.

Existem medidas e procedimentos adequados aos pontos acima referidos.

Realizam-se anualmente apresentações formais com a Comissão de Acompanhamento de Tese

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Inclusão de um determinado número de ECTS (10 ou 15), que os alunos obrigatoriamente tem de realizar (sem definições de áreas, escolha livre em função da escolha do doutorando).

Obrigatoriedade de os alunos apresentarem o seu trabalho em congressos e seminários, nacionais e internacionais.

Elaboração de um guideline que auxilie na elaboração do projeto tese.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Não

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Não

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Não

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Não

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Não

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este ciclo não tem unidades curriculares, com exceção do Projeto tese.

6.2.7. Pontos Fortes.

NA

6.2.8. Recomendações de melhoria.

NA

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Não

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Não

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

NA

6.3.6. Pontos Fortes.

NA

6.3.7. Recomendações de melhoria.

NA

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Não

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Não

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O programa doutoral foi adaptado a Bolonha no ano académico de 2009/2010 e desde essa data registam-se 19

estudantes inscritos no curso. A distribuição de acordo com as especialidades do curso é a seguinte: Microbiologia (5); Genética Molecular (5), Biotecnologia (3) e Biologia Molecular (3). Três estudantes estão a

desenvolver neste momento a Projeto de Tese. À data apenas 1 obteve o diploma na especialidade de Biotecnologia. A taxa de sucesso é de 100% embora seja prematura a análise dada a exígua amostragem..

7.1.6. Pontos Fortes.

NA

7.1.7. Recomendações de melhoria.

NA

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes e investigadores da FCT que trabalham na área científica predominante deste ciclo de estudos

desenvolvem a sua atividade científica no Centro de Recursos Microbiológicos [classificação Muito Bom em 2007] e Pólo-1 do Centro de Genética Molecular e Humana [classificação Bom em 2007]. O CREM tem 16 investigadores

doutorados de duas instituições da UNL (FCT e IHMT) e integra a Coleção Portuguesa de Culturas de

Leveduras. Pólo 1-CIGMH (4 investigadores num total de 28). Presentemente, todos os investigadores do DCV

pertencentes ao CREM e ao pólo 1 do CIGMH estão integrados numa nova unidade de I&D UCIBIO-REQUIMTE, avaliada como excelente pela FCT.. UCIBIO acolhe uma equipa de investigadores das Universidades do Porto e NOVA de Lisboa.

7.2.8. Pontos Fortes.

NA

7.2.9. Recomendações de melhoria.

NA

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Participação na EXPO FCT desde 2007, todos os anos uma mostra da FCT/UNL e sua oferta educativa de

Ensino superior e da sua investigação científica.

Ciclos de conferências do DCV envolvendo oradores da FCT/UNL e exteriores

Organização e participação nas Olimpíadas Juniores da Biologia.

7.3.6. Pontos Fortes.

Tanto quanto se pôde apurar, as informações fornecidas no guião de auto-avaliação e durante as reuniões presenciais, são realistas.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Delinear estratégias que permitam uma maior internacionalização do ciclo de estudos.

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

NA

9.2. Alterações à estrutura curricular:

NA

9.3. Alterações ao plano de estudos:

NA

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

NA

9.5. Recursos materiais e parcerias:

NA

9.6. Pessoal docente e não docente:

NA

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

NA

9.8. Processos:

NA

9.9. Resultados:

NA

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

De acordo com os seus Estatutos, a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) tem identidade e missão

idênticas às da UNL, dirigidas às áreas de Ciências e de Engenharia. Na sua missão, enquanto instituição

universitária que se pretende de referência, inclui-se o desenvolvimento de investigação competitiva no

plano internacional, privilegiando áreas interdisciplinares, incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade, bem como a oferta de ensino de excelência, com ênfase

crescente em segundos e terceiros ciclos. Pretendendo a Faculdade progredir para uma escola orientada

para a investigação, é fundamental a ligação ensino-investigação, transmitindo uma dinâmica única.

A formação do centro CIBIO (biologia, bioquímica), avaliado com excelente pela FCT, foi uma grande mais valia para atingir este objetivo. O programa doutoral em Biologia é suportado pelas condições e competências das unidades de investigação que lhe estão associadas, o Centro de Recursos Microbiológicos (CREM) e Polo 1 do Centro de Investigação em Genética Molecular Humana (CIGMH), para além de outras unidades de investigação (ITQB/UNL e iMED na FF/UL) onde alguns docentes/investigadores realizam o seu trabalho de I&D.

Existem estratégias já implementadas para a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão, sendo de salientar o fácil acesso dos estudantes à Diretora de Curso e corpo docente do ciclo de estudos.

Conforme se pôde constatar através da análise do guião de autoavaliação e durante a visita às instalações, existem boas condições no que se refere a salas para lecionação de aulas teóricas e práticas, biblioteca e equipamentos didáticos e laboratoriais. Contudo, salienta-se a necessidade de aumentar a área de espaços pedagógicos atribuídos ao DCV.

As colaborações dentro da FCT/UNL estabelecem-se através da realização de dissertação em coorientação

com docentes de outros departamentos, ou inclusão de membros de outros departamentos na comissão de

acompanhamento de tese. No contexto da UNL existem ainda parcerias com o ITQB, IHMT e FCM.

Os alunos podem também realizar tese em instituições fora da UNL, como é o caso concreto do Instituto Nacional de

Saúde, Dr. Ricardo Jorge. Personalidades externas à FCT/UNL são obrigatoriamente incluídas nas comissões de acompanhamento de Tese dos alunos do programa doutoral. Os alunos são igualmente expostos a personalidades externas à FCT/UNL através da participação em seminários organizados no pelo Departamento de Ciências da Vida ou outros departamentos da FCT.

Existem procedimentos adequados para todos os pontos acima referidos, incluindo a avaliação e atualização do corpo docente. A mobilidade de docentes é relativamente reduzida e pode ser aumentada. O corpo docente próprio da instituição é suficiente para assegurar o serviço docente no âmbito do ciclo de estudos.

O corpo docente inclui investigadores de reconhecido mérito e existem publicações científicas em revistas internacionais de grande impacto com revisão por pares. Existe enquadramento em projetos de investigação.